

# Aula 5

## Matrizes

**Responsável**

Prof. Armando Toda ([armando.toda@usp.br](mailto:armando.toda@usp.br))

# Relembrando Vetores

# Vetores (Arrays)

Índices	x[0]	x[1]	x[2]	x[3]	x[4]	x[5]	x[6]	x[7]	...
Dados	18	3	32	45	6	1	0	9	...

## Vetores

são estruturas de dados que armazenam diversos valores de um mesmo tipo

- Se acessar o índice x[2] o dado retornado será 32

# Vetores (Arrays)

Índices	X[0]	X[1]	X[2]	X[3]	X[4]	X[5]	X[6]	X[7]	...
Dados	18	3	32	45	6	1	0	9	...

## Declaração

1) `<tipo> <nome>[tamanho]`

Vetor com um tamanho fixo

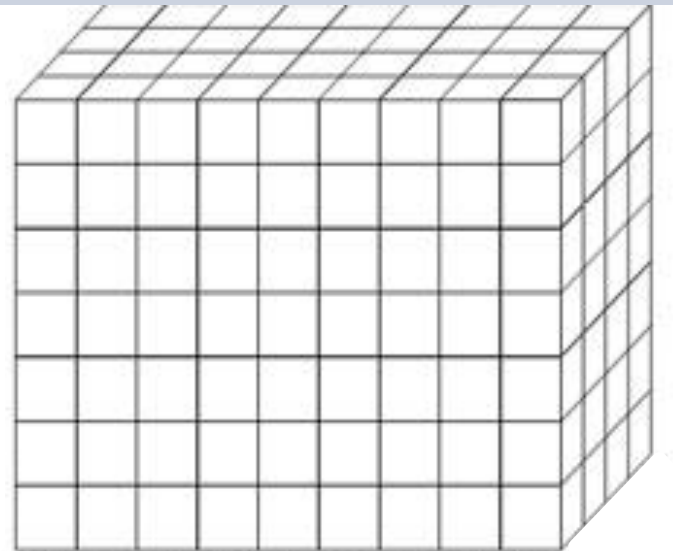
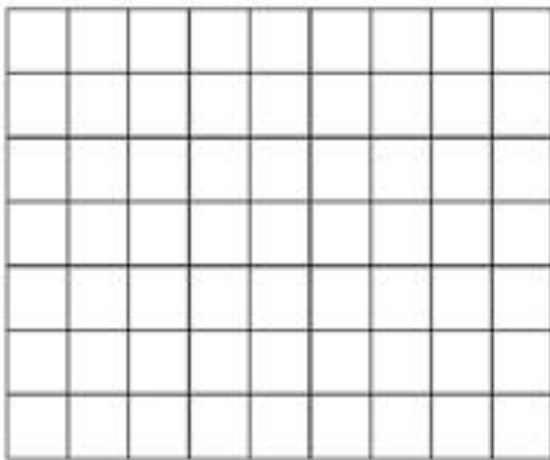
2) `<tipo> <nome>[]`

Vetor de tamanho qualquer

# Matrizes

# Matrizes

- Estrutura de dados composta, homogênea e multidimensional.
- Matrizes podem ter 2, 3, ... n dimensões.
  - $M[1][3]$ ,  $M[0][0][0]$ ,  $M[0][1][1]$ , ....



## Aplicação de Matrizes (1)

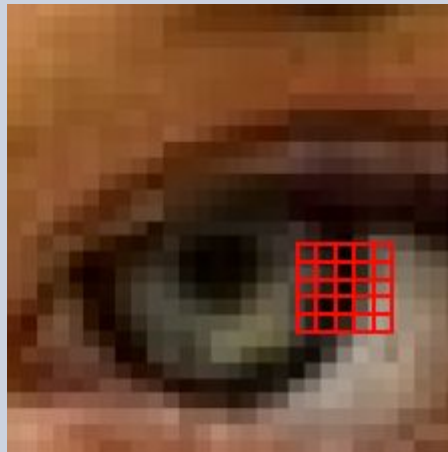
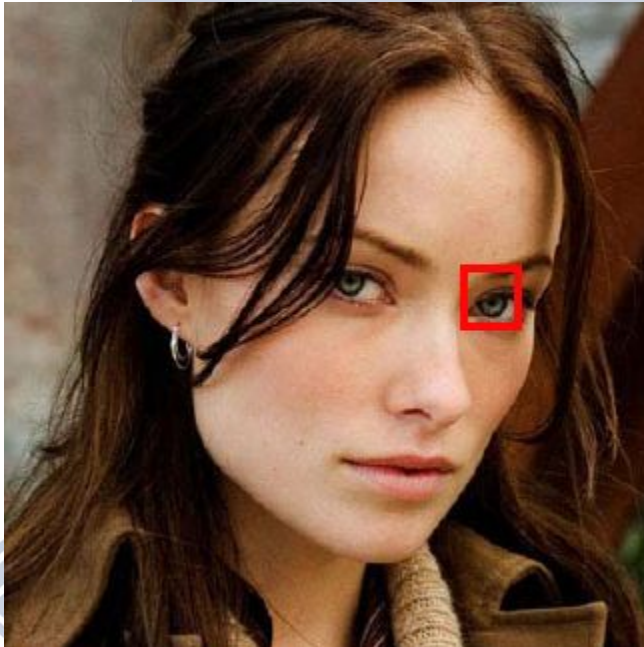
- Matrizes podem ser usadas para simular tabelas.
- Tabelas de valores

### Valores em Reais das Diárias de um Hotel

	Suíte Executiva	Suíte Presidencial
Baixa-temporada	60,00	90,00
Alta-temporada	95,00	130,00
Carnaval	100,00	140,00
Natal/Ano Novo	110,00	150,00

## Aplicação de Matrizes (2)

- Imagens são matrizes de pixels



Cada cor é representada por um número

100	105	105	100	80
160	160	155	100	80
180	155	155	90	75
180	155	155	90	75
200	180	155	90	75



# Matrizes

- Formada por uma sequência de variáveis do mesmo tipo, com o mesmo identificador (mesmo nome) e alocadas sequencialmente na memória.
- As variáveis são distinguidas pelos índices que referenciam sua localização dentro da estrutura.
- Há um índice para cada uma das dimensões da matriz.

# Matrizes

Índices	[0]	[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	...
[0]	18	32	0	15	0	4	7	2	...
[1]	1	43	4	6	61	2	4	09	...
[2]	8	6	2	7	16	1	0	56	...
[3]	9	7	2	0	4	5	3	6	...
[4]	6	23	1	4	78	34	1	9	...
[5]	5	1	0	5	9	2	7	8	...

**Matriz[1][4]**

# Matrizes - Declaração

- Na memória serão alocadas 5 x 5 posições

1) <tipo> <nome>[tamanho\_linha][tamanho\_coluna]

	0	1	2	3	4
0					
1					
2					
3					
4					

# Matrizes - Declaração

- Na memória serão alocadas 5 x 5 posições

```
1) char mat_letras[5][5];
```

	0	1	2	3	4
0					
1					
2					
3					
4					

## Matrizes - Acesso

- Para acessar um valor da matriz, é preciso informar 2 posições

```
mat_letras[0][0] = 'A';
```

	0	1	2	3	4
0	A				
1					
2					
3					
4					

## Matrizes - Acesso

- Que resultado gera esta sequência de comandos?

```
printf("%c",mat_letras[3][1]);
printf("%c",mat_letras [0][0]);
printf("%c",mat_letras[1][3]);
printf("%c",mat_letras[2][4]);
printf("%c",mat_letras[4][4]);
printf("%c",mat_letras[0][1]);
```

	0	1	2	3	4
0	A	Z			
1				T	
2					R
3		M			
4					I

Saída na tela : MATRIZ

## “Varrendo” uma linha da Matriz

```
lin = 0

for(col = 0; col < 5; col++) {
    printf("%c", valor[lin][col]);
}
```

Tela

Valor: A  
Valor: Z  
Valor: ?  
Valor: 3  
Valor: y

Valor de 'col'

0  
1  
2  
3  
4

0  
1  
2  
3  
4

	0	1	2	3	4
0	A	Z		3	Y
1		6		T	F
2	5	D	V	1	R
3	3			A	5
4	6	J	K	X	I

## “Varrendo” uma coluna da Matriz

```
col = 1
```

```
for(lin = 0; lin < 5; lin++){  
    printf("%c", valor[lin][col]);  
}
```

Tela

Valor: Z  
Valor: 6  
Valor: D  
Valor: ?  
Valor: J

Valor de 'lin'

0  
1  
2  
3  
4

	0	1	2	3	4
0	A	Z		3	Y
1		6		T	F
2	5	D	V	1	R
3	3			A	5
4	6	J	K	X	I



# Matrizes - Inicialização

Inicialização de uma matriz de duas dimensões:

- Todas as posições da matriz devem ser identificadas.

```
int x[3][5];
```

```
para i = 0 até 2 passo 1 faça
```

```
    para j = 0 até 4 passo 1 faça
```

```
        mostre("Digite o valor de x[",i,""][",j,""]")
```

```
        leia(x[i][j]) // também pode usar x[i,j]
```

```
    fimpara
```

```
fimpara
```

# Matrizes - Inicialização

Inicialização de uma matriz de duas dimensões:

- Todas as posições da matriz devem ser identificadas.

```
int x[3][5];
```

```
para i = 0 até 2 passo 1 faça
```

```
    para j = 0 até 4 passo 1 faça
```

```
        mostre(x[i][j])
```

```
    fimpara
```

```
    mostre("\n")
```

```
fimpara
```

# Exercício

- 1) Faça um programa que leia os elementos de uma matriz inteira 5x5 e imprima apenas os elementos da diagonal principal.

R:

INTEIRO  $M[5][5]$

PARA  $i \leftarrow 0$  ATE 4 PASSO 1 FAÇA //Até == Menor igual ( $\leq$ )

PARA  $j \leftarrow 0$  ATE 4 PASSO 1 FAÇA

LEIA ( $M[i,j]$ )

FIMPARA

FIMPARA

PARA  $i \leftarrow 0$  ATE 4 PASSO 1 FAÇA

PARA  $j \leftarrow 0$  ATE 4 PASSO 1 FAÇA

SE  $i = j$  ENTAO

ESCREVA "Posição["  $i$  "]["  $j$  "] = "  $M[i,j]$

FIMSE

FIMPARA

FIMPARA

R:

DECLARE  $M[5][5]$

PARA  $i \leftarrow 0$  ATE 4 PASSO 1 FAÇA

PARA  $j \leftarrow 0$  ATE  $y-1$  PASSO 1 FAÇA

LEIA ( $M[i,j]$ )

FIMPARA

FIMPARA

PARA  $i \leftarrow 0$  ATE 4 PASSO 1 FAÇA

ESCREVA “Posição[“  $i$  ”][“  $i$  ”] = ” $M[i][i]$

FIMPARA

## Exercício

2) Faça um código que, dada uma matriz de inteiros  $A_{5 \times 5}$ , verifique se existem elementos repetidos em  $A$ .

Inteiro **matriz**[5][5], **valorDeComp**

**PARA** **i**  $\leftarrow$  0 **ATE** 4 **PASSO** 1 **FAÇA**

**PARA** **j**  $\leftarrow$  0 **ATE** 4 **PASSO** 1 **FAÇA**

**valorDeComp**  $\leftarrow$  A[i][j]

**PARA** **k**  $\leftarrow$  0 **ATE** 4 **PASSO** 1 **FAÇA**

**PARA** **l**  $\leftarrow$  0 **ATE** 4 **PASSO** 1 **FAÇA**

**SE** (**i**  $\neq$  **k**) **E** (**j**  $\neq$  **l**) **ENTAO**

**SE** (**valordeComp** = A[k][l])

**ESCREVA** “repetido”

**PARE** // Break

**FIMSE**

**FIMSE**

**FIMPARA**

**FIMPARA**

**FIMPARA**

**FIMPARA**

```
#include <stdio.h>
```

```
#include <stdlib.h>
```

```
int main(){
```

```
    int A[5][5], valorDeComp;
```

```
    repetido = 0;
```

```
    for(int i = 0; i < 5; i++){
```

```
        for(int j = 0; j < 5; j++){
```

```
            A[i][j] = rand()%100; //preenche a matriz com valores aleatórios
```

```
        }
```

```
    }
```



```
for(int i = 0; i < 5; i++){  
    for(int j = 0; j < 5; j++){  
        valorDeComp = A[i][j];  
        for(int k = 0; k < 5; k++){  
            for(int l=0; l < 5; l++){  
                if(i!=k && j!=l){  
                    if(valorDeComp = A[k][l]){  
                        printf("A[%d][%d] Repetido\n", k,l);  
                        //break;  
                    }  
                }  
            }  
        }  
    }  
}
```

## Exercícios

3) Escreva um programa que encontre o maior número de uma matriz bidimensional,  $x$  (linhas) por  $y$  (colunas), e mostre as suas respectivas posições.

PS: Considere que o valor das linhas e colunas é inserido pelo usuário.

R:

inteiro iMaior, jMaior, maiorValor, i, j;

leia(x,y);

inteiro M[x][y];

< PreencheuAMatrizAqui >

maiorValor ← M[0][0]

iMaior ← 0

jMaior ← 0

PARA i ← 0 ATE x-1 PASSO 1 FAÇA

PARA j ← 0 ATE y-1 PASSO 1 FAÇA

SE maiorValor < M[i][j] ENTÃO

maiorValor ← M[i][j]

iMaior ← i

jMaior ← j

FIMSE

FIMPARA

FIMPARA

IMPRIMA "Maior dos valores = maiorValor ,Indice x = iMaior, Indice y = jMaior"

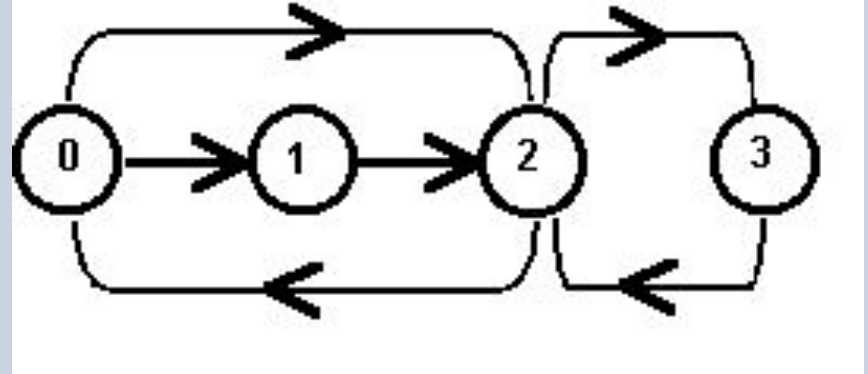
## Exercícios

4) Faça um algoritmo que leia os elementos de uma matriz de inteiros 4x7 e imprima apenas os elementos que forem par.

## DESAFIO EXTRA

- Considere  $n$  cidades numeradas de 0 a  $n-1$  que estão interligadas por uma série de estradas de mão única. As ligações entre as cidades são representadas pelos elementos de uma matriz quadrada  $L_{n \times n}$ , cujos elementos  $l_{ij}$  assumem o valor 1 ou 0, conforme exista ou não estrada direta que saia da cidade  $i$  e chegue à cidade  $j$ . Assim, os elementos da linha  $i$  indicam as estradas que saem da cidade  $i$ , e os elementos da coluna  $j$  indicam as estradas que chegam à cidade  $j$ .
- Por convenção  $l_{ii} = 1$ .

$$L = \begin{pmatrix} 1 & 1 & 1 & 0 \\ 0 & 1 & 1 & 0 \\ 1 & 0 & 1 & 1 \\ 0 & 0 & 1 & 1 \end{pmatrix}$$



- (a) Dado  $k$ , determinar quantas estradas saem e quantas chegam à cidade  $k$ .
- (b) A qual das cidades chega o maior número de estradas?
- (c) Dado  $k$ , verificar se todas as ligações diretas entre a cidade  $k$  e outras são de mão dupla.
- (d) Relacionar, se existirem:
- i. As cidades isoladas, isto é, as que não têm ligação com nenhuma outra;
  - ii. As cidades das quais não há saída, apesar de haver entrada;
  - iii. As cidades das quais há saída sem haver entrada.